



DANÇA: A ARTE DA EXPRESSÃO CORPORAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autores: Juma Santos de Souza¹ (*)
Letícia da Rocha² (*)
Nathalia Becker³ (*)
Rutiéle Telma da Silva Alós⁴ (*)
Simone Fagundes dos Santos⁵ (*)

Orientadores: Prof. Me. Fernando Chaves⁶
Prof^ª Viviane Bermudez⁷

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Educação Física Escolar. Movimento.

Eixo Temático: 4. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

RESUMO EXPANDIDO:

INTRODUÇÃO: O projeto apresentado trata sobre a introdução da dança nas aulas de Educação Física do Colégio Estadual 25 de Julho na cidade de Novo Hamburgo/RS, a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID da Educação Física/UNISINOS desenvolvido nesta Escola. O referido projeto foi realizado entre os meses de junho a setembro de 2017, com alunos entre doze e dezoito anos, sendo seis turmas de Ensino Médio e duas de Ensino Fundamental Anos Finais. Compuseram as intervenções, cinco bolsistas pibidianas e os professores responsáveis por cada turma.

OBJETIVO GERAL: Proporcionar aos alunos um maior conhecimento sobre a dança nas aulas de Educação Física.

¹UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, jumasantoss@yahoo.com.br

²UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, leticia_guapos@hotmail.com

³UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, nathaliabecker93@gmail.com

⁴UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, rutee_alos@hotmail.com

⁵UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, Simone.simonef@gmail.com

⁶Mestre, UNISINOS, chaves@unisinis.br

⁷UNISINOS, Educação Física, PIBID/CAPES, vibermudez33@gmail.com



OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Vivenciar diferentes ritmos de dança durante as aulas de Educação Física; aprimorar o conhecimento dos alunos sobre a dança; possibilitar que os alunos exercitem a sua expressão corporal a partir da prática da dança nas aulas de Educação Física.

REFERENCIAL TEÓRICO: Santos et al (2009) consideram a dança como uma linguagem propriamente dita, que transmite vários sentimentos, e pode ser vista de várias maneiras e praticada de diferentes modos com diferentes objetivos. Assim, fazer danças é ter no movimento a materialidade do conteúdo que nos interessa conhecer (LOPES, 2008). O corpo da pessoa – criança, adolescente, adulto, idoso – “lê e expressa o mundo” e é lido por ele (o outro). (FREIRE, 1992, apud LOPES, 2008). Com “ler o mundo” queremos dizer percebê-lo em sua inteireza (LOPES, 2008). A cada movimento o corpo expõe configurações e reconfigurações que organizam-se espaço-temporalmente e provocam inúmeras percepções (SETENTA, 2008). A dança coloca em cena corpos em movimento que estabelecem diferentes modos de enunciação e percepção (SETENTA, 2008). Verderi (2009), considera que por meio das atividades de dança, pretendemos que a criança evolua quanto domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentações, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos. Além disso, a dança na Escola contribui para a integração entre movimento e cognição e expressão da percepção do mundo (SANTOS, 2012). Já Neves (2014), afirma que a dança escolar prioriza uma educação motora global e consciente do aluno, objetivando também desenvolver seu comportamento e o prazer lúdico para o melhor crescimento físico, social, intelectual e emocional. É através dos movimentos e de ações expressivas que o aluno exerce com o corpo, que ele toma conhecimento e desenvolve-se harmonicamente.

METODOLOGIA: O projeto se deu por meio de explicações teóricas e práticas, visando estimular os alunos a praticarem algum tipo de atividade que não estivesse relacionada a vida cotidiana deles, assim como explorar o interesse dos mesmos em praticar esta modalidade. Na Escola 25 de Julho, os alunos não estão acostumados a realizar atividades



dirigidas, pois em seu Projeto Político Pedagógico permite-se que os alunos escolham as atividades que mais desejarem praticar. Tendo em vista esta característica, nosso projeto foi organizado de maneira a satisfazer as duas partes, ou seja, os alunos teriam um tempo para praticar o que desejassem, mas também haveriam momentos de atividades dirigidas e trabalhos onde se exigiria sua participação. Percebemos, inicialmente, certa resistência dos alunos em praticar a dança nas aulas de Educação Física, mas com o desenvolver do projeto, alguns alunos foram se identificando com o mesmo. Entretanto, houveram alunos que apresentaram dificuldades com o processo de expressão corporal por diversos motivos, destacando os psicossociais. Com este projeto, tínhamos a pretensão de demonstrar aos alunos que as aulas de Educação Física não se reduzem apenas a prática de modalidades esportivas tradicionais, como o futebol ou voleibol, e desafiá-los a praticar e vivenciar atividades diferentes, às quais não estão habituados, como é o caso da dança. Avaliamos a apresentação elaborada pelos alunos, assim como as práticas desenvolvidas a cada aula, pensadas pela proposta metodológica de compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento, analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel com a corporeidade. No primeiro momento comentamos do nosso projeto, como ele seria aplicado e avaliado. Após, iniciamos ensinando os alunos a montarem frases musicais, utilizando para isso músicas de diversos ritmos que eles estão acostumados a ouvir. Em outro momento, apresentamos vídeos da internet com coreografias feitas por alunos em outras Escolas, no intuito de motiva-los a montarem suas próprias coreografias. Na sequência, os alunos organizaram seus grupos, escolhendo um ritmo de sua preferência e então iniciavam a montagem de suas coreografias com o auxílio das pibidianas e das professoras de Educação Física das turmas. Como culminância do projeto, em uma de suas aulas de Educação Física, cada turma apresentou as coreografias que cada grupo organizou, assim como também houve a entrega de um trabalho escrito contendo informações e características do ritmo que haviam escolhido e apresentado.

RESULTADOS ALCANÇADOS: A partir do desenvolvimento do nosso projeto nas aulas de Educação Física do Colégio 25 de Julho, foi possível proporcionar aos alunos a



vivência e o conhecimento relacionados a dança de diferentes ritmos musicais, porém não obtivemos o mesmo retorno dos alunos em relação a suas apresentações coreográficas e entrega dos trabalhos escritos, pois as apresentações coreográficas foram menos aceitas pelos alunos, onde poucos grupos se apresentaram no dia marcado. Já, em relação a aos trabalhos teóricos, todos grupos realizaram e entregaram a tarefa. Quanto ao exercício da expressão corporal dos alunos, acreditamos que este objetivo tenha sido atingido, pois durante as aulas práticas, identificamos uma boa adesão e participação dos alunos que vivenciaram diferentes ritmos musicais em que tiveram a possibilidade de exercitar o seu repertório cinestésico-motor e sua liberdade de expressão, a partir do momento em que tiveram também a liberdade para a criação e o desenvolvimento de coreografias próprias. Na finalização deste projeto, constatamos que a dança possui inúmeras qualidades no âmbito escolar, possuindo um potencial muito grande para contribuir para a formação dos alunos em todas as etapas da Educação Básica. Mesmo assim, identifica-se que a dança ainda é pouco abordada nas aulas de Educação Física, e desta forma, muitos alunos, pelo fato de não estarem acostumados à este tipo de vivência, acabam não se apresentando tão receptivos para realizar esta prática. Neste sentido, sugere-se que a dança seja mais desenvolvida e vivenciada nas aulas de Educação Física Escolar, pois a mesma é uma das manifestações da Cultura Corporal do Movimento Humano, e por isso, deve fazer parte dos planejamentos dos professores de Educação Física na Escola.

REFERÊNCIAS:

LOPES, Joana. Dançando na Escola: reflexões com Paulo Freire. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n. 2, p. 76-81, jul. / dez. 2008.

NEVES, Adriana Di Marco. Dança e Psicomotricidade: propostas do ensino da dança na escola. **Revista SCIAS/UEMG**. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação - COED da Faculdade de Educação/Campus Belo Horizonte/Universidade do Estado de Minas Gerais. 3ª edição, volume 3, p. 67-85, 2014.

SANTOS, Patrícia Eduardo Oliveira. **Dança e Neurociência**: processos cognitivos envolvidos na criação, execução e observação estética. Anais do II Congresso Nacional de



Pesquisadores em Dança – ANDA. Comitê Interfaces da Dança e Estados do Corpo. Julho/2012.

SETENTA, Jussara Sobreira. **O fazer-dizer do corpo:** dança e performatividade. [livro eletrônico]. Salvador: EDUFBA, 2008.

VERDERI, Érica. **Dança na Escola:** Uma abordagem pedagógica. São Paulo. Phorte, 2009.